



A AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA FRENTE AO CONTEXTO DE CIRURGIA BARIÁTRICA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

¹ Gabriela Barros de Oliveira.

¹ Graduanda em Psicologia pela Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI.

Área temática: Inovações em Psicologia, Psicoterapia e Saúde mental

Modalidade: Comunicação Oral Online

E-mail dos autores: gabrielabarros1311@gmail.com¹

RESUMO

INTRODUÇÃO: Diante da prevalência de obesidade em nível mundial, a cirurgia bariátrica tem surgido como uma alternativa para pacientes que não apresentam sucesso em outros tratamentos para perda de peso. A obesidade por ser um distúrbio de origem multifatorial, requer cuidados multifatoriais. O profissional psicólogo compõe a equipe multidisciplinar que atende o paciente e direciona seu trabalho em uma avaliação psicológica pré-cirurgia, que contribuirá para dizer se o paciente está apto ou não para realizar o procedimento. **OBJETIVO:** Desse modo, o presente estudo investigou produções científicas que foram produzidas sobre a temática da cirurgia bariátrica e seus desdobramentos relacionados a equipe multidisciplinar de avaliação psicológica pré-cirurgia. **MÉTODOS:** Revisão bibliográfica exploratória, do tipo narrativa, nos bancos de dados SciELO e PePSIC. Ao todo foram utilizados doze referenciais teóricos, sendo onze referenciais relacionados ao tema de pesquisa e um referencial relacionado ao método utilizado nesta revisão. **RESULTADOS:** A avaliação psicológica é uma ferramenta imprescindível para pacientes candidatos a cirurgia bariátrica, visto que os autores referenciados enfatizam a associação entre transtornos psicológicos e obesidade, o que pode trazer consequências no sucesso da cirurgia bariátrica. O acompanhamento psicológico também foi considerado importante por oferecer psicoeducação sobre riscos, benefícios e mudanças que a cirurgia apresenta em seu prognóstico. **CONCLUSÃO:** A cirurgia bariátrica é um procedimento invasivo e arriscado que requer uma avaliação multidisciplinar rigorosa. Os psicólogos desempenham um papel crucial, investigando a vida do paciente, oferecendo suporte pré e pós-operatório e facilitando a adaptação às mudanças significativas após a cirurgia. É necessário mais pesquisas e capacitação dos profissionais de saúde nessa área para direcionarem seu trabalho de maneira mais assertiva ao paciente bariátrico.

Palavras-chave: Cirurgia Bariátrica, Prática Psicológica, Manejo da Obesidade.

1 INTRODUÇÃO

A obesidade é uma condição médica crônica caracterizada pela presença de uma quantidade excessiva de tecido adiposo no organismo. Suas causas estão ligeiramente associadas ao desequilíbrio energético do organismo, onde a ingestão calórica é o superior ao gasto de energia. Por ser uma doença multifatorial, está relacionada de maneira complexa com fatores biológicos, psicossociais e comportamentais, podendo desencadear doenças, inclusive de natureza psicológica (OLIVEIRA et al., 2004).





Após o diagnóstico de obesidade, as diretrizes médicas iniciais enfatizam a implementação de atividade física regular e a adoção de uma dieta balanceada e saudável. Não obstante, em casos mais graves, embora haja um estímulo para adoção de mudanças no estilo de vida, a redução de peso ponderal geralmente não é suficiente para alcançar uma melhoria significativa na condição de saúde física e consecutivamente psicológica do paciente (RIBEIRO et al., 2016). Neste sentido, como uma alternativa para o tratamento, principalmente em casos de obesidade mórbida, a cirurgia bariátrica tem sido recomendada. Esse procedimento emerge como uma opção efetiva, trazendo benefícios substanciais, como a redução do peso corporal, melhora na qualidade de vida, remissão de doenças relacionadas à obesidade e redução do risco de mortalidade (ANDRIC et al., 2019).

Uma doença de etiologia multifatorial demanda uma abordagem terapêutica abrangente, envolvendo múltiplos aspectos de cuidado. Nessa perspectiva, para que o paciente esteja apto a realizar o procedimento, se faz necessário a concordância de médicos, nutricionistas, entre outros especialistas que compõe a equipe multidisciplinar que acompanha os pré-candidatos à cirurgia (RIBEIRO et al., 2016). Segundo o Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos (1991), é recomendada uma avaliação pré-operatória abrangente, incluindo a avaliação psicológica realizada por psicólogos, que devem integrar a equipe multidisciplinar do processo (MAGDALENO JUNIOR et al., 2009; FLORES, 2014). A avaliação psicológica realizada pela psicologia tem como objetivo determinar se o paciente está apto para realizar a cirurgia (JOAQUIM et al., 2019). A abordagem psicológica abrange a compreensão do uso de substâncias, a saúde psicológica e o histórico pessoal e familiar, além de fornecer psicoeducação sobre os riscos e cuidados necessários que o procedimento cirúrgico exige. (FLORES, 2014; JOAQUIM et al., 2019; RIBEIRO et al., 2016).

Destarte, esse trabalho tem como objetivo evidenciar fatores associados a presença e importância do profissional da psicologia na área da cirurgia bariátrica, a partir da descrição dos estudos realizados pelos autores escolhidos.

2 MÉTODO

A metodologia adotada caracteriza-se como bibliográfica exploratória, do tipo revisão narrativa de literatura, a partir de estudos e registros de referenciais teóricos já publicados. Este tipo de revisão contempla uma temática mais aberta da literatura, sem estabelecer uma metodologia rígida e sistemática para sua elaboração (CORDEIRO et al., 2007).





Inicialmente, foram utilizadas as bibliotecas Scientific Electronic Library Online (SciELO) e o portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC). Utilizou-se como parâmetro para apreciação dos dados artigos relacionados a Psicologia, frente ao contexto de Cirurgia Bariátrica. Os referenciais escolhidos para serem analisados foram publicados entre 1991 e 2020, compreendendo doze estudos ao todo, sendo onze estudos referentes ao tema de pesquisa e um estudo referente ao método de pesquisa escolhido para produzir a presente revisão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP, 2007), a avaliação psicológica consiste em um processo técnico e científico, de caráter investigativo acerca da compreensão das características psicológicas. O processo pode ser conduzido de forma individual ou em grupos de pessoas, requerendo metodologias específicas, a depender da modalidade. A avaliação psicológica auxilia os trabalhos em diferentes contextos como saúde, educação e trabalho, sendo o psicólogo o único profissional apto a exercer esta função.

O paciente obeso, além das repercussões físicas, possui implicações psicológicas adversas. Neste sentido, a avaliação psicológica dentro do contexto de cirurgia bariátrica se faz imprescindível a medida em que considera diferentes aspectos da vida do paciente. O psicólogo nesta prática se atentará a identificar fatores de risco psicológicos, como transtornos alimentares, depressão, ansiedade, baixa autoestima ou problemas de imagem corporal que podem influenciar no sucesso da cirurgia (DE-MATOS *et al.*, 2020; JOAQUIM *et al.*, 2019). Segundo Marchesini (2010) os transtornos de ansiedade e a depressão aparecem com maior prevalência nas entrevistas pré-operatórias de pacientes que buscam tratamento cirúrgico para a obesidade. Não obstante, Appolinário em um levantamento feito, mostra várias condições psiquiátricas como causas de morte no pós-operatório de pacientes submetidos a cirurgia bariátrica, sendo o suicídio a principal ocorrência (2006 apud MAGDALENO JUNIOR *et al.*, 2009). Ambos os achados evidenciam a essencialidade do acompanhamento psicológico pré-operatório, para que o paciente receba os cuidados necessários no campo do mental e consiga enfrentar as dificuldades ocasionadas pela cirurgia, além de aderir com maior facilidade o tratamento pós-operatório. O psicólogo junto ao paciente direcionará seu trabalho no cuidado e correção de crenças disfuncionais, que se corrigidas podem contribuir para conquista de hábitos saudáveis, no controle a obesidade (DE-MATOS *et al.*, 2020).





Os artigos ressaltam que, durante a avaliação psicológica, é possível e necessário fornecer ao paciente psicoeducação referente à amplitude do processo cirúrgico, bem como seus riscos. As mudanças significativas na alimentação, estilo de vida, relação com o próprio corpo e o convívio social também são consequências associadas a fase pós-cirúrgica, sendo informações necessárias para o processo de adaptação, que visam otimizar os resultados cirúrgicos e bem-estar do paciente (FLORES, 2014; JOAQUIM *et al.*, 2019; OLIVEIRA *et al.*, 2004).

O comportamento alimentar e os novos hábitos associados ao comer estão altamente ligados ao tratamento subjacente a cirurgia bariátrica. No que se refere a transtornos alimentares, especificamente, a compulsão alimentar é citada por Machado *et al.* (2008) como um fator de risco para o pós-cirúrgico, haja vista o comportamento “beliscador” do paciente compulsivo. Joaquim *et al.* (2019) sustentam que pacientes que apresentam compulsão apresentam maior chance de reincidência depois do tratamento para perda de peso. Contudo, segundo Flores (2014) existe uma contradição a respeito da compulsão alimentar como contraindicação para a cirurgia bariátrica, em virtude de alguns autores defenderem que a compulsão alimentar pode sofrer remissão após o procedimento cirúrgico e outros afirmarem que a cirurgia não deve ser realizada sem o paciente passar por processo terapêutico até que o comportamento alimentar seja normalizado.

Em pesquisa feita por Joaquim *et al.* (2019) com 12 pessoas, com idade entre 28 e 61 anos, que passaram por avaliação psicológica pré-cirurgia bariátrica, oito participantes responderam que o processo foi “positivo e muito bom” e para dois considerado “fundamental”. Os mesmos pacientes também responderam sobre a importância que a avaliação psicológica teve para eles durante o processo da cirurgia bariátrica. Sete participantes afirmaram que a avaliação teve importância preparatória, pois durante as sessões o psicólogo fez uma psicoeducação, ensinando como seria a operação e o pós-operatório, e os preparou para as dificuldades a serem enfrentadas após o procedimento. Dados como estes corroboram para a importância do contato entre paciente e psicólogo, principalmente no que concerne a psicoeducação necessária ao procedimento.

Acerca da duração do processo de avaliação psicológica, Joaquim *et al.* (2019) afirmaram em sua pesquisa que os pacientes participantes tiveram acompanhamentos diferentes, com durações e métodos discrepantes. Os mesmos autores corroboram informando que muitas cirurgias acontecem sem avaliação multidisciplinar e/ou quando realizadas, não são adequadas, comprometendo o resultado do procedimento e prejudicando o paciente. Flores (2014) conclui que na literatura não





foram encontradas delimitações de tempo acerca da avaliação psicológica, nos escritos internacionais. Esses escritos demonstram negligência no rigor prognóstico do processo avaliativo pré-cirurgia bariátrica. No entanto, Magdaleno Junior *et al.* (2009) salientam que qualquer candidato a cirurgia deveria passar uma avaliação psicológica e psicoterapia aprofundada antes do procedimento cirúrgico.

Por fim, é importante destacar que todos os autores mencionados enfatizam a relação entre transtornos psicológicos e obesidade, reconhecendo a importância da avaliação psicológica e de outros serviços oferecidos pela Psicologia como fundamentais no processo pré-cirurgia bariátrica. Essa relação se deve às implicações psicológicas adversas enfrentadas pelos pacientes obesos. A ênfase na necessidade de acompanhamento psicológico pré-operatório se baseia na identificação de fatores de risco psicológicos, que podem afetar o sucesso da cirurgia, bem como no papel do psicólogo no cuidado e correção de crenças disfuncionais. Portanto, a avaliação psicológica e os serviços psicológicos são considerados componentes fundamentais no processo de preparação para a cirurgia bariátrica, visando não apenas o tratamento físico, mas também o cuidado com a saúde mental dos pacientes.

4 CONCLUSÃO

A cirurgia bariátrica é um procedimento invasivo, sério e não isento de riscos, que necessita de uma equipe multidisciplinar preparada para avaliar e cuidar de todos os aspectos que envolvem o paciente candidato a cirurgia. A avaliação multidisciplinar deve ser criteriosa e ter rigor bem estabelecido. Os psicólogos que compõe a equipe devem estar preparados para atender a esta demanda, a fim de que de forma profunda investiguem as dimensões da vida do paciente, garantindo suporte adequado ao paciente no pré-operatório e preparação para as mudanças significativas que ocorrerão após a cirurgia.

Apesar de ampla literatura publicada, compreende-se a necessidade de publicações que delimitem com maior precisão o papel do psicólogo frente a essa demanda. Desse modo, comprovada a importância da avaliação psicológica no pré-operatório da cirurgia bariátrica, a fim de cuidar do paciente enquanto um ser biopsicossocial, enfatiza-se a importância de estudos mais abrangentes no tema e capacitação dos profissionais de saúde que trabalham com pacientes relacionados a problemática.





REFERÊNCIAS

ANDRIC, Júlia Testa *et al.* Sintomas de ansiedade em pacientes pré-cirurgia bariátrica: um estudo comparativo. **Contextos Clínicos**, São Leopoldo, v. 13, n. 3, p. 779-795, 2019.

Conselho Federal de Psicologia. **Cartilha Avaliação Psicológica**. Conselho Federal de Psicologia, [s. l.], p. 1-24, jun. 2007.

CORDEIRO, Alexander Magno *et al.* Revisão sistemática: uma revisão narrativa. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, [S.L.], v. 34, n. 6, p. 428-431, dez. 2007. FapUNIFESP (SciELO).

DE-MATOS, Bárbara Wolff *et al.* Aspectos Psicológicos Relacionados à Obesidade: relato de caso. **Revista Brasileira de Terapias Cognitivas**, [S. L.], v. 16, n. 1, p. 42-49, 2020.

FLORES, Carolina Aita. Psychological assessment for bariatric surgery: current practices. **Abcd. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo)**, [S.L.], v. 27, n. 1, p. 59-62, 2014.

HEALTH, National Institutes Of. Gastrointestinal surgery for severe obesity: national institutes of health consensus development conference statement. **The American Journal Of Clinical Nutrition**, [S.L.], v. 55, n. 2, p. 615-619, fev. 1991. Elsevier BV.

JOAQUIM, Bianca Oliveira *et al.* Avaliação psicológica pré-cirurgia bariátrica: a experiência dos pacientes. **Boletim - Academia Paulista de Psicologia**, São Paulo, v. 39, n. 96, p. 109-117, 2019.

MACHADO, Cristiane Evangelista *et al.* Compulsão alimentar antes e após a cirurgia bariátrica. **Abcd. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo)**, [S.L.], v. 21, n. 4, p. 185-191, dez. 2008. FapUNIFESP (SciELO).

MAGDALENO JUNIOR, Ronis *et al.* Características psicológicas de pacientes submetidos a cirurgia bariátrica. **Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul**, [S.L.], v. 31, n. 1, p. 73-78, 2009. FapUNIFESP (SciELO).

MARCHESINI, Simone Dallegrave. Acompanhamento psicológico tardio em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. **Abcd. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo)**, [S.L.], v. 23, n. 2, p. 108-113, jun. 2010.

OLIVEIRA, Verenice Martins de *et al.* Cirurgia bariátrica: aspectos psicológicos e psiquiátricos. **Archives Of Clinical Psychiatry (São Paulo)**, [S.L.], v. 31, n. 4, p. 199-201, 2004. FapUNIFESP (SciELO).

RIBEIRO, Graziela Aparecida Nogueira de Almeida *et al.* PSYCHOLOGICAL PROFILE OF PATIENTS ELIGIBLE FOR BARIATRIC SURGERY. **Abcd. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo)**, [S.L.], v. 29, n. 1, p. 27-30, 2016.

